

O Observador

Ano XVII

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
15 de fevereiro à 15 de março/88

nº 207

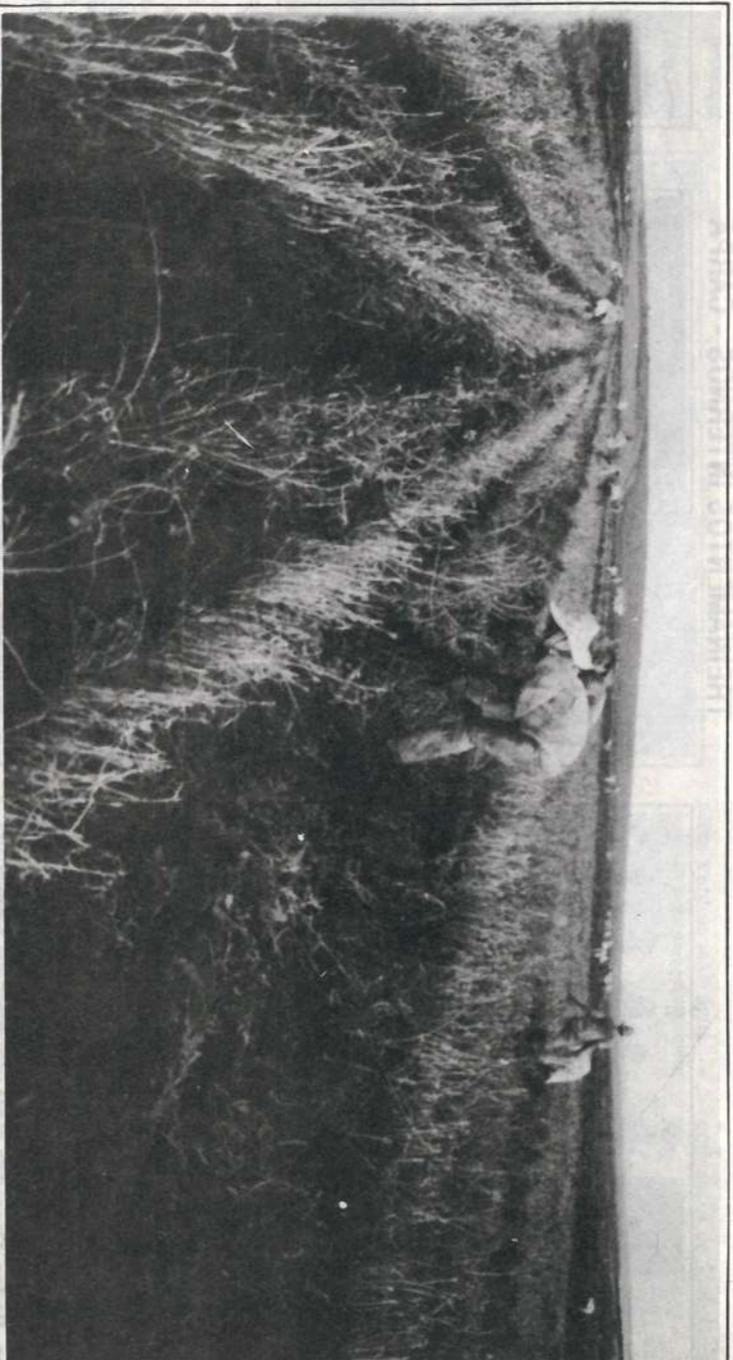
Cana e cereais

Uma combinação que deu certo

Em fevereiro, dia 21, a Carpa começou a colheita do amendoim plantado na seção Laranjeira, numa área de quase 500 hectares (ha), entre terra própria e arrendada. Já há muitos anos, o amendoim é cultivado em rotação com a cana de açúcar. Trata-se de uma cultura muito importante sob diversos aspectos:

- O seu ciclo rápido, mais ou menos 110 dias, não atrapalha o plantio de cana de 18 meses.
- Ele ajuda a conservar o solo, protegendo-o contra a erosão.
- Devido ao seu rápido desenvolvimento, o amendoim não permite a ocorrência de ervas daninhas na área.
- Sendo a planta do amendoim, uma leguminosa, ela fixa o nitrogênio ao solo, enriquecendo-o.

- Além disso, seus restos culturais, fornecem material orgânico que também enriquecem o solo. Mas, o mais importante é que a cultura do amendoim, além de fornecer serviço para os nossos tratoristas e motoristas, oferece muito serviço também para as



Colheita do amendoim: uma cultura que utiliza muita mão de obra.

turmas de rurícolas, no período da entressafra. Paralelo ao amendoim, prossegue a colheita do arroz, milho e soja.

Todos esses cereais são cultivados em rotação com a cana. E graças a este sistema utilizado pelas Usinas de açúcar, que nossa região

transformou-se na maior produtora de grãos e é também conhecida como "o coração agrícola do Brasil".

FUNCIONÁRIOS E FAMILIARES DA USINA E CARPA



Continua em pleno desenvolvimento o Programa de Saúde Ocupacional para os trabalhadores da área de Defensivos Agrícolas. Antes do início da safra, serão distribuídos os Equipamentos de Proteção Individual a esses funcionários, para consolidação do Programa.

Ainda dentro da área de Segurança e Medicina do Trabalho, houve mudança no horário de atendimento na Usina que agora passou a ser das sete às nove horas, facilitando o acesso do funcionário ao atendimento médico, não sendo mais necessário recorrer à Clínica, já que terão esse atendimento logo pela manhã, na Usina. O horário da Carpa passou para às 9:00 horas para funcionários e às 10:00 horas para os exames admissionais.

Saúde é a meta

"Em breve iniciaremos a Campanha de Vacinação Anti-Tetânica e de Sarampo. Um dos problemas que está dificultando a realização da Campanha é a falta de seringas descartáveis no mercado, que esperamos, seja logo resolvido", informou Dr. Francisco, médico do trabalho da Empresa.

Trainamentos

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que participaram de treinamentos internos e externos programados sempre com o objetivo de melhorar conhecimento e consequentemente o desempenho profissional de cada um.

CARPA

RIBEIRÃO PRETO

● **Carlos D. Pereira**, mecânico de veículos, fez o "Aperfeiçoamento Profissional - Motores M.W.M. Diesel, promovido por Auto Americano S/A, e realizado no SENAC, de 08 a 12 de fevereiro.

● **Eraldo César Soeira, Izrael D.**

Pinto e Paulo Medeiros, todos da Oficina de Veículos, fizeram o curso sobre motores Perkins, promovido e realizado na Auto Refitica Laguna, de 07 a 11 de março.

● Nos dias 25 e 26, **Jair José da Silva**, supervisor de Contabilidade, participou do curso "Planejamento, Atualização e Estratégia da Administração Tributária", promovido pela Price Waterhouse, no Stream Palace Hotel.

CAMPINAS

● **Jair José da Silva e Mário Luiz Pirani**, gerente Cont.Finan., participaram do Painel - Decreto Lei 2397/87 - I.N. 175/87 e outras alterações na Legislação Fiscal. O Painel foi promovido por Antax S/C Ltda. e

aconteceu no dia 23 de fevereiro, no auditório FEAC.

SÃO PAULO

● **Devair Alberto**, supervisor de Administração de Pessoal, participou do Curso Auditoria de Pessoal, promovido por LTR - Serviços de Auditoria Trabalhista S/C Ltda., nos dias 11 e 12, 18 e 19 de março.

USINA

PIRACICABA

● **Eucledes Ferreira, Luiz Felício, Antônio Luiz da Silva Garcia, Carlos E. Spagnol, José Cândido Luiz, Maurício A. da Silva, Cícero G. da Silva, Godofredo Fernandes Machado, Vera Lúcia A. Fidélis, Carlos A. Valdevite e André C. Garnier**, estiveram em Piracicaba, no dia 12 de fevereiro fazendo o curso "Clarificação do Caldo", promovido pela Copersucar.

● **Vera L.A. Fidélis e Carlos A. Valdevite**, voltaram à Piracicaba nos dias 03 e 04 de março, para o curso "Garantia de Qualidade de Açúcar Cristal", na Copersucar.

● No período de 22 a 25 de fevereiro, **Benedicto A. Pereira, Carlos D.F. Nunes, Geraldo de L. França, Gilberto Grossi, José Rômulo L. Gomes, Roberto A. Grossi, Sérgio S. Fernandes e Vera L.A. Fidélis**, participaram do curso "Atualização no Controle e na Técnica de Produção do Alcool", promovido pela Fermentec.

SÃO PAULO

● **Dr. Francisco M. Gonçalves**, em 26 de fevereiro participou do dia de estudo promovido pelo SENAC, sobre o tema "Alcoolismo na Empresa - O que fazer".



Uma das turmas do treinamento para motoristas.

1 - TREINAMENTO BÁSICO PARA MOTORISTAS

Este treinamento visa o aperfeiçoamento dos motoristas, quanto ao funcionamento mecânico do veículo, manutenção preventiva, possíveis quebras e operações de campo, normas e regulamento interno da Empresa, com destaque para a Segurança no Trabalho.

Participaram 118 motoristas da Usina e Carpa, divididos em turmas, no período de 06 a 26 de fevereiro. O instrutor, **Pedro Dias dos Reis** informou que o aproveitamento do pessoal foi acima da média.



Hélio Neto é um dos monitores do Curso para Cipeiros.

1 - MEMBROS DA CIPA

Todos os funcionários que participam da CIPA pela primeira vez fazem este curso, a fim de conhecer e desempenhar melhor suas funções como membro da CIPA. O curso também atende a uma exigência legal e era feito através do Sesi. Como nossos monitores são credenciados pelo Sesi, o curso pode ser feito na Empresa. Dessa vez são 21 funcionários que às segundas, quartas e sextas - feiras reúnem-se pela manhã, das 7 às 9 hs, na Sala de Treinamento Usina para as palestras sobre Segurança do Trabalho, bem como primeiros socorros. Os temas são apresentados por **Hélio Neto**, supervisor/segurança, **Luiz Roberto da Silva**, engenheiro de segurança e **Dr. Laércio M. de Andrade Júnior**, encarregado do serviço médico da Empresa.

O curso, iniciado em 29 de fevereiro, termina em 25 de março, com entrega de certificados aos participantes.



No intervalo para cafézinho, o pessoal da manutenção faz a pose para o "click". Em destaque os engenheiros da Texaco, José Roberto Lombardi e Wagner Domingos.

2 - GUIA DE LUBRIFICANTES PARA MOTORES

Foi um curso patrocinado pela Texaco do Brasil S/A, dia 24 de fevereiro. Os engenheiros **José Roberto Lombardi e Wagner Domingos** falaram sobre os aspectos gerais da Lubrificação dos Motores de combustão interna, preocupando-se em abordar questões práticas. Com isso, os participantes, todos funcionários da área de manutenção, sentiram-se à vontade para esclarecer dúvidas com perguntas e o aproveitamento foi muito bom.

TREINAMENTOS INTERNOS - USINA

2 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

APLICADA A COMPRAS

Ayrton P. Pessarello, José Ronaldo Borges, Manoel Alves da Silva, Márcia dos Santos Maia e Mônica M.C. Cologna, todos do Departamento de Compras, participaram deste treinamento nos dias 20 e 27 de fevereiro, onde aprenderam a utilizar a calculadora financeira HP 12 c que lhes possibilita cálculos mais precisos na avaliação das condições de compra. **Vladimir Morcilo**, supervisor financeiro foi o instrutor.



Laércio Pin trabalha na Contabilidade e participa da CIPA pela primeira vez. Foi ele quem sugeriu o treinamento para soltadores e marfariqueros. Isto é que é participação: mesmo não sendo de sua área, Laércio foi capaz de sentir o problema da segurança de quem lida com cilindros de oxigênio e sugeriu o aperfeiçoamento do pessoal. Parabéns! Conscientização é isso!

3 - USO E MANUSEIO DE CILINDROS DE OXIGÊNIO E ACETILENO

Este treinamento foi realizado por solicitação da CIPA. E que na entressafra, em função das monta-

gens, aumenta o uso dos cilindros de oxigênio e acetileno e estes, quando mal utilizados, representam risco de acidente. O treinamento foi no dia 24 de fevereiro. Os instrutores foram os engenheiros **Ricardo T. Nogueira e João F. Quequim da White Martins**. Participaram todos os funcionários que lidam com este produto.



Flagrante do treinamento Comunicação de Falta.

3 - COMUNICAÇÃO DE FALTA

Este treinamento teve por objetivo orientar os apontadores de campo, feitores e outros sobre o preenchimento correto do formulário de comunicação de falta, recentemente implantado para todas as áreas da Empresa.

Edgard R. Capitelli foi o monitor e o treinamento foi na Sala de Reuniões do Escritório da Carpa, nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro e 3 e 4 de março.

Nota

Começou dia 8 e vai até 25 de março, o curso Desenvolvimento de Chella e Liderança. O instrutor é o Professor **Enio José Resende**. Estão participando 130 funcionários da Usina e Carpa, divididos em cinco turmas. Venhames na próxima edição.

EXPEDIENTE

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo, Serrana - SP, fundado em novembro/70.
Editora, Redatora Responsável: Dagny Cavalheiro Machado - MTB 17092
Fotografia: Jader, Zerinho e Outros.
Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton
Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa
Diagramação: Coroneliano José Neves
Composição e Pag.: Up: APL Assessoria e Publicidade Ltda.
Impressão: "Jornal de Ribeirão"
Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita.
Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Serrana - SP.
Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filial à **ABERJUE**.

Verduras sem defensivos



A palestra do Dr. Eugênio (destaque) foi muito proveitosa.

400 unidades dessa vitamina. A mesma cenoura, cultivada sem defensivo passaria a ter 4.000 unidades. O espinafre, sem agrotóxico, tem na sua composição 12 vezes mais vitaminas B12 que aquele cultivado com agrotóxico.

O encontro foi bastante proveitoso e as orientações técnicas dadas por Dr. Eugênio, já começaram a ser executadas nas hortas da Pedra e Transwal, onde já se providenciou a armadilha luminosa, para atrair insetos e também começou a ser preparada a compostagem, mistura de esterco, com objetos que se decompõem e que são facilmente encontrados, como palha de arroz, bagaço de cana, fo-

aos leitores, e aqueles que tem horta poderão utilizá-las.

1. Para repelir ou matar os insetos.
Macerado de Fumo: muito bom para pulgões e ácaro.

Cortar um centímetro de fumo de corda, ou desmanchar 5 cigarros em um litro de álcool.

Fazer esta mistura, e deixar em infusão por dois dias, agitando de vez em quando.

Coar num pano ou no filtro de papel, misturar em 4 litros de água e aplicar nas plantas.

A verdura pode ser utilizada depois de dois dias, bem lavada.



Estes são os responsáveis pela horta da Fazenda da Pedra: Sr. Darcy (Hortinha), Luiz Xavier, João Batista, João Antonio e Mauro Francisco.

cie, colocar num tambor com 100 litros de água e 5 quilos de esterco verde. Essa mistura vai fermentar, borbulhar e se derramar, acrescanta-se mais água.

Deixar por 30 dias. Coar e aplicar puro.

Combate a lagarta e funciona como adubo foliar.

Plantas que Repelem os Insetos: É bom...

É bom ter na horta: Gerânio ou malva, arruda e o cravo de defunto.

Cinza

É muito boa, principalmente para couve, repolho, couve-flor, brócoli.

Jogar cinza pura nas folhas. Repele lagartas e outros insetos.

Pode-se também acrescentar uma colher de chá de cinza no macerado de fumo e aplicar nas folhas.

Calor

Na época de calor forte, as verduras de folhas não se desenvolvem bem.

Seção elétrica segurança



Joaquim F. Barbosa, electricista, trabalha com segurança, dentro da caxamba. O motorista do MuncK é Aparecido de Oliveira.

Agora a Seção Elétrica conta com mais um equipamento de segurança. Trata-se de uma caxamba de fibra de vidro, com um braço que se adapta ao caminhão muncK.

A compra deste equipamento foi sugerida por Agenor Branco Júnior em reunião da CIPA. Ele explicou que a finalidade da caxamba é executar serviços com segurança, em locais de difícil acesso, ou seja, naqueles locais onde outros equipamentos fariam o serviço não só com mais dificuldade, mas também com maiores riscos de acidentes.

As características principais desta caxamba são: nível de isolamento muito bom, posição de trabalho confortável e estável, pois uma vez atingida a altura desejada, existe um volante que a trava na posição vertical, garantindo estabilidade ao electricista, durante a execução do serviço.

— Pode-se fazer os canteiros de alface embaixo do pé de chuchu.
— Pode-se também fazer a cobertura dos canteiros com sacos de adubo trançado.

— A cobertura morta, palha de arroz, por exemplo, pode ser colocada sobre o canteiro. Assim a temperatura do solo de mantém mais baixa e a raiz se desenvolve melhor.

Semeadura

O transporte de mudas judia da planta. Alface, chicória, almeirão, podem ser semeados a lanço. A medida em que vai nascendo, consurte-se as mudas mais fracas.

Solo em Ordem

4 hortaliças indicam se o solo está em ordem: alface, cenoura, beterraba e rabanete. Se produzir bem em época favorável, a partir de março, o solo está em ordem não precisa melhorar nada.

Se até agora você repelia o cravo de defunto porque não suportava o seu cheiro forte, trate logo de mudar de idéia, principalmente se você tem horta em casa.
É que se ele for plantado ao redor de sua horta, atrairá para suas raízes os nematóides, uma espécie de praga de solo que ataca as plantas, desde o cafézal até as hortaliças.
Esta e outras "dicas" foram dadas pelo professor Dr. Eugênio R. Leone Neto, engenheiro agrônomo da Prefeitura na cidade de Lapa, no Paraná e da Clínica Naturista Lápinha. Ele esteve na Fazenda da Pedra, a convite de Dona Dea Spadoni Biagi, nos dias 18 e 19 de fevereiro.
Em principio Dr. Eugênio veio conhecer o funcionamento da Vaca Mecânica, uma vez que a Prefeitura de sua cidade ad-

quiriu a máquina igual a nossa e pretende produzir leite.
Porém por se tratar de um especialista em cultura de horta sem aplicação de agrotóxico, ele se prontificou a fazer uma palestra sobre o assunto, para os funcionários que cuidam das hortas. O Serviço Social aproveitou e convidou as mães da Fazenda da Pedra e Transwal.

Dr. Eugênio explicou que seu trabalho com horta surgiu a partir da idéia de que usar defensivo agrícola para combater praga era um erro, porque não só é prejudicial à saúde, como piora a qualidade dos alimentos e eleva o custo da produção. Entre outras colocações ele afirmou que a cenoura, um alimento muito rico, principalmente em vitamina A, quando cultivada com agrotóxico, tem em média

Hortinha

O primeiro dia de hortinha das crianças da Fazenda da Pedra foi uma "troca de saudade" - elas saudosas de seu Darcy, o hortelão, e ele, saudoso delas. Isto sem contar a festa que tia Lúcia fez com a garotada. Ela até diz que "a alegria das crianças é que deixa a hortinha cada vez mais bonita".

Na Fazenda Transwal é a mesma coisa. Elas fazem a festa com a "madrinha Angelina", hortelã da hortinha e com tia Eliana que as acompanha. A alegria é a mesma. Afinal, criança é sempre igual, em qualquer parte, não é mesmo?



Aprendendo e ensinando

Está é uma Protocoladora Eléctro Mecânica, utilizada na Usina durante a safra, para numerar os certificados de pesagem dos caninchoes de cana.

Até fevereiro, quando estas Protocoladoras apresentavam algum problema no seu funcionamento, eram mandadas para São Paulo para uma oficina de assistência técnica.

A partir de agora, os electricistas da Usina estão aptos a fazer a manutenção destes equipamentos. Para isso foram instruídos por Agenor Branco Júnior, encarregado da seção, que em 26 de fevereiro fez uma visita técnica a M-D

- Serviços e Peças Ltda., em São Paulo e repassou aos companheiros as instruções recebidas. É isso aí, pessoal! Aprendendo e ensinando!



Joel Luiz dos Reis e Agenor Branco Junior.

Coisas nossas... Só nossas

que não estava de fogo. (Imagine se tivesse, heim Zé?)

Que chuvareada hein, pessoal! Nesse começo de ano, do que dependeu de "São Pedro", não houve problema porque ele compareceu com garra total. Foi chuva para ninguém botar defeito. Aliás, até um pouquinho demais.

Mas, não tem nada não, porque se o problema é cruzado, **Agenor Branco** tem a solução: areia na chuva.

E isto funciona, **Agenor?**

— Pode não ser a solução ideal, mas enquanto a água se distrai carregando a areia, não carrega mais terra, justificou o moço.

● Ficou na história o churrasco que a Sumaré Tintas ofereceu aos pessoal da Oficina Técnica e Funilaria e alguns convidados. Ao todo umas 60 pessoas, todos funcionários, saíram da Usina, no sábado, 27/02 e foram direto para a Jaqueira. Estômago vazio, garganta seca, o pessoal foi direto no barril. Mas, quá! Cadê o chopp? Os barris estavam lá, mas... é incrível... não tinha bomba, que só chegou depois das 16:00 horas.

Enquanto isso, a turma foi se distraindo com uma caixa de coca. Depois tiraram o atraso e esticaram a festa até a noite.

Agora, justiça seja feita, o **Veludo**, foi o zeloso na organização e para comida chamou o mestre, nosso companheiro da Carpa, **Anésio dos Santos** que caprichou no feijão tropeiro, vinagrete, churrasco de carne, linguíça e frango.

Tá certo que faltava o chopp, mas que o "rango" tava bom, isso taval! E a festa também acabou bem, porque eram todos amigos e o fato virou piada, para desgosto do **Veludo**, coitado que não aguenta mais a chateação. Ele até acha que devia ser eleito um festeiro na Empresa, porque numa dessas, ele se encarragava de tudo. "Tá uma ideia! Quem vamos eleger?"

Olha aí **Veludo!** Fica bravo, não! No fim, deu tudo certo, sem dúvida, o pessoal agradeceria muito se tivesse outra dessa. Mesmo que tivessem de esperar a bomba.

● Para animar a festa, **Veludo** combinou uma "pelada". Na hora, o Sumaré entrou em campo todo uniformizado. Nossa turma já ficou meio "ressabiada", e meio às pessoas junto um time. Perderam de 9 a 7.

● E um dos melhores momentos da festa, foi o show da dupla sertaneja **Vercil e Florivaldo**, exclusivamente contratada pela Sumaré Tintas para a festa dos nossos companheiros. Valeu hein! Fizeram uma bela apresentação e agradaram a todos. Parabéns e obrigado, Sumaré!

● E foi na ida para a Jaqueira que o guarda florestal "fez uma limpa" nos apetrechos de pesca, do **Sebastião Fernandes**, o **Tião Vermelho** e do **Antonio Lagaci**, o **Santa Rita**. **José dos Santos II**, o **Ladeira**, estava junto e ficou sem os passarinhos de estimulação. Melhor para o **Santa Rita**, porque seu "caboclinho" não quis sair da gaiola. Daí o guarda desistiu e o deixou ficar.

● **Célia d. Silva** jogou bola, comeu, bebeu, sempre acompanhada do filho. No hora do samba, o garoto **Lucas** provou que tem samba no pé.

● **José Augusto do Nascimento**, não teve dúvidas: "plantou bananeira" dentro do ônibus para provar aos companheiros

● Dias desses, uma vaca botou pra correr os soldadores da Usina, o **Benedito R. da Silva (Betão)** e o **Renald Luiz Contiliani (Manga Rosa)**. Eles estavam trabalhando tranquilamente e quando viram a vaca foi aquela correria.

● Aliás, o **Carlão Martini** também correu. Ele ia tomar café, mas desistiu e voltou correndo pra sua sala. Que é isso **Carlão?** Com todo esse tamanho, correr da pobre vaquinha fujonal!

● **Raimundo Carlos Ferreira**, da Usina, foi assaltado à noite, em Serrana. O moço "deu parte" na Polícia, mas quando um dos assaltantes foi preso, constatou-se que o **Raimundo** foi assaltado com um revolver de brinquedo. Ainda bem, heim **Raimundo!**

● Quem está feliz da vida é o **Leício Gomes**, do Comboio. É que ele foi assistir o jogo A.A. 1 X Botafogo Jr. e apertou a mão do grande craque **Luiz Pereira**. Ainda dizendo que realizou o maior sonho de sua vida. Palmiteirense tem dessas coisas, né?

● E começaram os "diz que... diz que" das torcidas de futebol. Os palmiteirenses **Biziti** e **Gilson Montanari** não dão folga para o **Cláudio** da Segurança/Usina, corintiano roxo. Por enquanto, está por cima quem está com mais pontos, né **Cláudio?** Vamos ver quem chega lá.

● **Amelício Valdevite** estava no bar do **Eduardo Ribeiro**, da Vinhaça, como a cerveja estava congelada, ele pediu uma natural para misturar, foi aquela desordem: esparramou cerveja pra todo lado. Esperto, heim moço!

● Foi para comemorar seu primeiro ano de Firma que **Jader Soares**, fotógrafo do "Observador" convidou seus colegas pra uma cervejada. Estavam com ele o **Marquinhos**, **Claudinei**, **Lelim**, **Vanderlei** e **Pedrinho**. Comeram, beberam e tiraram muito. Só não foi divertido na hora de pagar a conta, porque o **Jader** enxergava números a mais. Parabéns, **Jader!** Sucesso profissional para você.

● No transporte, **José Carlos Gomes** e **Luiz Carlos Xavier**, o **Lula**, queriam convencer o **Galante** que se um pato engolir uma aliança ou qualquer outro objeto de ouro, a moela dele derrete a peça. **Galante** truccou, mas **José Carlos** insistiu porque tem 1 pato em sua casa. A discussão foi tão longe e **Galante** pra encerrar o papo afirmou que a moela do pato trabalha sobre pressão. Nesse caso, se ele engolir uma bolhinha de vidro, a moela do pato vai triturrá-la.

Pior é que depois de tanta prosa fiada, ainda é "o pato quem paga o pato".

● **Nivaldo**, da seção de pessoal da Carpa disse que viu uma menina em Serrana toda vestida de amarelo. Parecia um periquito. Tem certeza, **Nivaldo?** Não seria um canarinho, não?

● Com tanta chuva, dias desses o **Sérgio Danunci Vanim** passou apertado com seu fusca. A água chegou até no vidro. Foi preciso chamar por socorro para tirar o carro da água. Que sufoco, heim!

● Olha aí: dentro da perna do **João L. Teixeira**, **João Gordo**, **Pedreiro**, tem uma plantação de arroz. O moço está preocupado quem o ajude na colheita.

● **Antonio A. dos Santos II**, Vigia da Carpa, estava rondando nos arredores do Escritório Central, à noite, quando viu um gato perseguindo uma coruja de mais ou menos 40 cm. em cima de um eucalipto. A corujinha não deu sopa para o bichinho. Uai, **Antonio**, será que esse gato não é a tal onça que você viu nas margens do Tatal manduá.

● **Vilma Bertagnoli** (da Clínica Médica) ficou ainda mais simpática depois do casório. Mas, no começo, quando ainda não estava acostumada com a nova vidinha, convidada pelo marido para sair, disse que precisava pedir permissão pra mãe. Acorda, **Vilminhai!**

● Por falar nisso, nosso abraço ao pessoal todo da Clínica Médica e Dentária da Empresa. A guardamos notícias de vocês!

● Falando neelas, **Lara**, nossa enfermeira de saúde pública preparou a mala, comprou vários filmes e se mandou com o marido de férias para Aracaju. Pena que esqueceu a máquina, não **Lara?** Veríamos cada foto! O pessoal sugeriu que nas próximas férias ela leve o **Jader** consigo.

● Agora Dr. **José Ismar**, dentista já está bem, obrigado! Mas o coitadinho passou apertado na semana do casamento. Foi aquele desarranjo!... Quase que o moço não casa, tamanha a fraqueza.

● Agora, quando o **Walmir Mariano**, Segurança/Carpa vai empurrar seu filho no carrinho, verifica se a roda não está travada. E que nas férias em Aparecida do Norte, ele subiu o motor do cruzeiro empurrando o carrinho com as rodas travadas. Pior é que ele achava que o menino tinha engordado muito, já que difícil a subida. Acorda, moço!

● **Silvio A.S. Carvalho**, da seção de pessoal da Usina saiu a serviço para Ribeirão Preto. Até aí tudo certo. O que ninguém entendeu foi quando o moço disse "tchau", fechou e apagou as luzes da sala. Esse povo não perdona nem uma distraçãozinha, heim!

● **Edmundo Pereira da Rocha**, do Comboio quis temperar a cerveja com um salzinho e se danou, despejou o paliteiro no copo. Que droga, heim **Edmundo!** Cerveja com palito não deve ser lá essas coisas!

● **Marcos de Paula**, da Manutenção/Carpa garantiu para os colegas que neste ano, sexta-feira Santa iria curar no sábado e o domingo de Páscoa curia na segunda-feira. Que calendário é esse **Marcos**.

● E foi o **Marcos** resolveu usar o maquiagem para ilustrar sua aliança. Ele não entendeu porque a aliança sumiu. Pior foi convencer a noiva com essa história.

● **Juscélio Zouza**, vigia da Usina insista com seu colega **Aparecido F. Paula**, que na noite de 16 de fevereiro tinha chovido uns 150 cm. (centímetros). Não seria 150 milímetros, **Juscélio?**

● **Cláudio Luiz Queiroz**, da segurança/Carpa, foi no Superbox e perguntou no aquece o preço do quilo da "coxa de porco". Se tem palmiteirense por perto, heim. "E dá-lhe porco...!" Liga, não, **Cláudio!**

● Essa não! **Laércio de Oliveira**, da Oficina Mecânica, teimou com os companheiros que a televisão Phillips é fabricada pela Ford. Essa é de deer, moço!

● **Maria de Fátima Lima**, da limpeza/Carpa queria saber porque o café que a **Célia da Silva Lagaci** coa fica preto, porque o que ela coa é vermelho. Tem certeza de que é café mesmo que você coa, moça?

E a conversa das duas virou para outro lado. **Fátima** dizia que o feminino de jacaré era jacaraca e a **Célia** insistia que era jacarona. Tá danado heim meninas...!

● **Silvia A. Roque**, da copa/Escrit. Carpa, pediu que chamassem o pessoal da "Celep", para tomar café. Será que não é mais a Telep que faz a manutenção dos telefones?

● **José Cândido Luiz**, o **Zezinho** do laboratório, foi a Praticaba fazer um curso na Copersucar. O curso foi muito bom. Chato mesmo foi o moço entrar no banheiro das mulheres, né, **Zezinho!**

● Vamos enviar a sugestão do **Antonio Carlos Gonçalves**, vigia/Usina para os fabricantes de guincho - Ele sugere que os mesmos tenham bancos giratórios.

● Por um momento o **Paulo Roberto Nascimento**, **Paraná**, guincheiro/Usina, confundiu as bolas e ao ligar para oficina mandou chamar seu filho, **José Augusto do Nascimento**, que na verdade é seu pai.

● Quando o **Zezinho** do treinamento chegou com a filmadora na portaria/Usina, o **Pedro Flávio dos Santos**, foi logo pedindo-lhe que tirasse uma foto dele. Calma, **Pedro**, Foto Zezinho, só em Serrana.

● **Paulinho Uzuelle** (Tchopa), da Contabilidade/Usina, disse que o **Eduardo da Matta**, do almoxarifado/Usina, é genêo com sua irmã. Só que ela nasceu um ano antes dele.

● E tem mais do **Paulinho**: o pessoal conversava sobre potência de automóveis. Ele jurou que seu opala 83 faz 16 litros por quilômetros. Não houve como convencer o moço de que o correto é 16 quilômetros por litro. Rapazinho teimoso, gente!

● **Alexandre Alves da Silva** da mecânica/grafia usa um caderno de coraçõesinho cor-de-rosa para anotação das fichas. Apaixonado o garoto, heim!

● **Jair José da Silva**, da contabilidade/Carpa, também gosta de cor-de-rosa. Tanto que arranjou um squitro dessa cor. Uma gracinha! Precisam ver! Belo presente, **Jair!**

CORREÇÃO: Quem afirmou que autopsia não dói porque antes é feita anestesia foi o **Laércio Pin** e não o **Paulo Pinto**, conforme noticiamos. Desculpe a nossa falha, **Paulo!**

Colabore

Outro dia, mais precisamente 07 de março, passando pelo pátio de cana, nas proximidades da mesa alimentadora da moenda B, encontramos vários sacos plásticos do suco de soja espalhados pelo chão. A menos de dez metros do local estava o latão de lixo... VAZIO.

Inelizmente, isto tem sido comum em alguns setores da indústria. Sabendo do esforço dos faxineiros para manter a limpeza da área industrial, pedimos aos funcionários para que colaborem com seus companheiros e joguem os saquinhos vazios no lixo.

Atenda ao primeiro toque.

Telefone:

O barulho do telefone tocando

irrita você e quem ligou.

Palestras e trabalhos começaram as atividades educacionais



Elas estão de volta: Dona Vitória e Dona Terzinha, ao fundo. São dezesseis anos de frequência regular a reunião do Clube de Mães.



Iara fala sobre Aids às mães.



Uma das turmas do Corte e Costura.

Neste ano, além de aprender trabalhos manuais, as mães e crianças que participam das atividades educacionais do Serviço Social terão mensalmente uma palestra educativa abordando diversos temas, adequados aos interesses e idade de cada grupo.

Na primeira reunião do Clube de Mães, o tema foi Aids. A enfermeira Iara falou sobre a doença, as formas de contágio, os cuidados etc. A participação foi muito boa. O próximo assunto para as mães será Menopausa.

As mães envolvidas neste aprendizado.

O "COMEÇO" NA FAZENDA DA PEDRA

Foi na Pedra que tudo começou. E o Clube mais antigo e as mães retomaram com garra total. Dona Manuela Giolo, Maria Aparecida Oliveira, a Per, e Ione Palácio Prado são as veteranas. Dona Manoela, que mora há 11 anos na Fazenda, está há dez no Clube. Per disse que são 9 anos "de fundo", no curso de pintura e, mais

um pouco, receberá o F.G.T.S. do Clube.

"O Clube é muito bom. Além dos trabalhos bonitos que a gente aprende, ele ajuda a fazer mais amizade entre as vizinhas", disse Cida Capivelli.

E tem gente nova: Esmeralda M.G. Silva, a Lada e Patrícia S. Silva, estão frequentando o Clube pela primeira vez.

No Corte e Costura são duas turmas de principiantes: uma de manhã, das 7:30 horas às 9:30 horas e outra à tarde, das 15 às 16:45 horas. Se depender de boa

vontade, Tia Lúcia pode deixar o vestido de noiva por conta dessas futuras costureiras.

No Clube de Meninas a alegria da volta concretizou-se nos abraços e beijos na Lúcia e Glória. Stela

Spagnol ganhou um despertador e não mais perderá a hora. Bruna e Carolina Pitanguí e Franciele Carvalho são as caçulinhas do Clubinho.

NOVIDADE NA TRANSWAAL

As mães e moças que trabalham poderão fre-

quentar o Corte e Costura à noite. Foi uma novidade bem recebida.

Enquanto isso, no Clube de Mães, destaca-se a posição de Dona Dulce R. Simões, que depois de muitos anos, decidiu deixar o croché para aprender pintura. As principiantes Silvia H. Oliveira, Sueli Borges, Vera Lúcia Barbosa estão animadas. Silvia promete caprichar e tornar-se a melhor crocheira da Fazenda.

E olha só: a Sueli começou no Clubinho. Casou-se com o Paulo César Bor-

ges, passou para o Clube de Mães, tem duas filhas, Elaine e Amanda. Elaine já está no Clubinho.

SANTA MARIANA

Enquanto Celine M. das Dóres S. Miotto e Márcia T.P. de Paula aguardam a "visita da cegonha", vão frequentando o Clube. Os biquinhos de croché nos cueiros já estão garantidos, não mães?

A Maura da Costa está de volta. Ela frequentou o Clube e o Corte e Costura, depois resolveu trabalhar e agora voltou ao convívio gostoso das reuniões.

E a Dona Maria Du-rão, que já passou pelo Clube da Transwaal e Larranjeiras, também está de volta.

FINALIZANDO

Parabéns a todos: mães, moças, meninas e os garotos da Escola de Artes! Temos certeza de que como nos anos anteriores, todos os participantes das atividades do Serviço Social terão muitas alegrias nas reuniões. Sejam todos bem vindos!



Carla e Rutinéia são do Clube de Meninas de segunda-feira de manhã.

Escola de Artes Industriais Educando para a vida



Alexandre, o ex-aluno, agora monitor.

As aulas na Escola de Artes Industriais - E.A.I., começaram dia 1º de março. A procura de vagas neste ano aumentou: foram registradas 200 matrículas de alunos que foram divididos em várias turmas. Os da primeira fase são meninos de 9 a 12 anos que traba-

lham com madeira e cerâmica. Os maiores, de 13 a 16 anos são da segunda fase e aprendem mecânica de manutenção.

Enquanto muitos alunos concluíram seus cursos, deixaram a Escola e começaram a trabalhar, os novatos chegam cheios de cu-

riosidade para conhecer e usar as máquinas, ferramentas, aprender as normas de segurança no trabalho, etc. São os primeiros passos para serem educados para o trabalho e para a vida.

E assim, a cada ano, nossa Escola de Artes vai cumprindo seus objetivos, orientando, educando, instruindo e auxiliando os filhos de funcionários na escolha da profissão.

UMA TROCA

Durante a safra passada, Alexandre da Silva, 15 anos, ex-aluno da Escola, trabalhou como auxiliar de fermentação na Usina. Neste ano, Alexandre passou a ser auxiliar nas aulas de mecânica, substituindo Edmilson de Oliveira Penaforte, filho de Ana e Ivan Penaforte, motorista/Carpa, que por sua vez foi transferido para a Usina, na função de auxiliar de instrumentação.

Recado dos Clubes

PÃO DE MANDIOQUINHA

Cozinhar e passar pelo espremedor 600 grs. de mandiquinha salsa e reservar. Bater no liquidificador: 90 grs. de fermento de pão, 1/2 xícara de óleo, 1 xícara de açúcar. 1 colher (café) e sal e 4 ovos.

Juntar essa mistura à mandiquinha e colocar farinha de trigo até dar ponto de enrolar (a massa não fica muito dura). Fazer os pães, deixar crescer por 30 minutos, pinçar com gema e açúcar e levar ao forno por mais ou menos 30 minutos.

Colaboração: Marta Spagnol
(Clube de Mães - Fazenda da Pedra)

Aos funcionários residentes em Ribeirão Preto

O Serviço Social comunica que a dentista, **Dra. Rosângela G. Fernandes da Silva** mudou de endereço. A partir de 15 de março, ela estará atendendo na **AVENIDA D. PEDRO I, 944 - IPIRANGA.**

Os horários são os seguintes:
Terças e quintas-feiras
Tímulares: das 18:00 às 22:00 horas

Sexta-feira
Dependentes: das 9 às 11 horas

Chuvas

1988 parece ser o "ano das águas". Em fevereiro, conforme noticiários, a chuva fez grandes estragos em alguns pontos do país como Acre, Rio de Janeiro e Ubatuba, causando mortes e desabrigoando centenas de pessoas.

Estas chuvas também cairam em excesso em nossa região. Por um lado trouxeram benefícios, estimulando o desenvolvimento vegetativo das culturas mais velhas, como café, citrus, eucalipto, cana soca, onde o

solo é mais bem protegido das erosões. Mas, por outro lado, estas trouxeram alguns problemas porque atrasaram a colheita de cereais, os preparados de solo para o plantio de cana e também causaram erosão em algumas áreas já plantadas.

Realmente foi muita chuva e para que se tenha idéia do volume de água cado neste fevereiro, na Fazenda da Pedra, basta conferir o quadro demonstrativo dos últimos 10 anos, conforme registros.

Somente em fevereiro 88 choveu 451,6 mm (milímetros) ou seja, caíram 451,6 litros de água por cada metro quadrado de terra. Foi a maior quantidade registrada oficialmente, na Pedra nos últimos 41 anos.

É chuva para ninguém botar defeito. E como já diz o ditado "Tudo o que é demais, sobra", é natural que tanta água trouxesse consigo alguns problemas, que graças a Deus para nós, não foram tão graves.



Todos os dias, pela manhã, um dos vigias da Usina faz a medição da chuva. O Pluviômetro fica próximo à Oficina. José Lourenço dos Santos mostra como isso é feito.

ANO	mm/MESES		MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO											
1978	267,0	121,1	101,3	-	118,8	47,8	69,1	-	50,9	128,9	319,5	313,2	1.537,6
1979	187,9	355,5	32,2	65,1	97,7	-	41,8	28,8	163,8	88,5	193,2	383,8	1.638,3
1980	188,2	342,4	158,5	108,2	15,3	97,9	-	0,5	85,2	76,3	267,8	399,5	1.739,8
1981	288,3	113,0	132,5	64,0	11,0	67,5 (Geada)	1,0	33,0	33,0	281,4	276,8	265,3	1.533,8
1982	369,8	171,0	419,5	29,5	48,0	43,0	30,0	31,0	22,0	261,5	134,5	346,1	1.905,9
1983	308,8	386,0	206,5	120,5	120,1	34,7	41,0	-	179,3	156,9	155,1	364,3	2.073,2
1984	160,7	61,3	102,2	165,8	28,3	-	-	48,4	92,4	7,3	199,1	270,3	1.135,8
1985	357,1	132,0	297,8	85,1	23,5	-	-	1,4	18,0	41,5	278,1	247,2	1.481,7
1986	298,7	198,6	244,3	57,0	219,9	-	58,0	118,8	9,0	124,4	156,4	733,2	2.218,3
1987	254,5	182,1	164,7	54,5	161,3	21,4	16,2	6,0	119,1	99,9	232,8	203,5	1.515,0
1988	200,0	451,6											
MÉDIA ANUAL	229,5	216,7	179,9	68,8	54,7	29,6	23,5	21,9	58,9	128,0	177,0	272,0	1.455,5
TOTAL													

Dados do Pluviômetro localizado na Usina da Pedra.

Atenção: nova alteração no valor do seguro

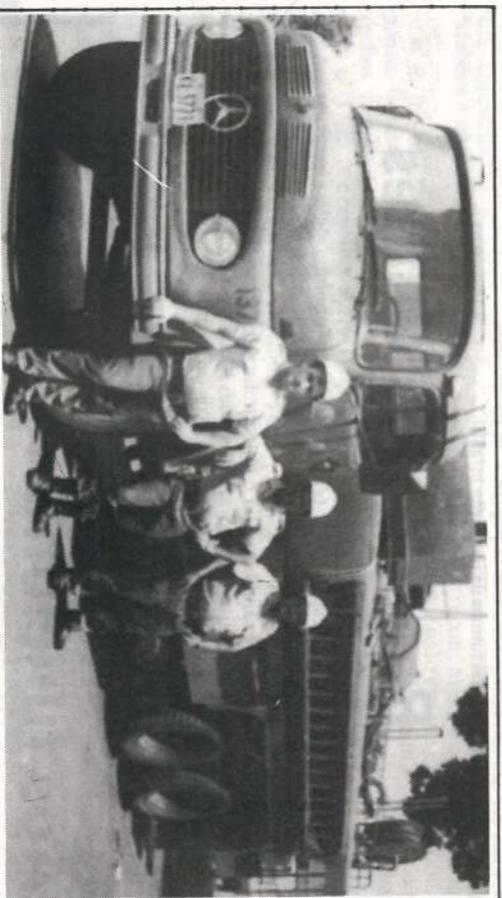
A partir de primeiro de março de 88, o valor do seguro descontado em Folha de Pagamento passou a ser de Cz\$ 190,00 conforme Plano A.

Se você tiver interesse em ter um seguro maior, poderá substituir o Plano A por alguns dos outros B, C ou D, conforme descrição na tabela. Neste caso você deve procurar

a Seção de Pessoal, Usina e Carpa para maiores esclarecimentos. E, se você já optou pelo Plano B, C, ou D veja na tabela, o novo custo, a partir de primeiro de janeiro.

ATENÇÃO: OS REAJUSTES SÃO AUTOMÁTICOS, CONFORME OS AUMENTOS SALARIAIS CONCEDIDOS.

Caminhão Bombeiro novo visual



Pedro Flávio, José G. Gomes e Nivaldo G. Gomes.

Este é o novo caminhão bombeiro da Usina. Graças aos dez anos de experiência com o antigo, o pessoal da Brigada de Incêndios teve condições de sugerir as modificações mais importantes que deveriam ser feitas para que o novo fosse mais funcional. Além das modificações, na parte mecânica, o caminhão foi todo pintado na cor tradicional de bombeiro - vermelho ferrat-

ri. **Nivaldo G. Gomes, José G. Gomes, e Pedro Flávio dos Santos**, vigias/Usina e integrantes da Brigada, são os motoristas. **Nivaldo** foi que estreitou o caminhão e aprovou todas as modificações, incluindo: Ficou muito bacana. E mais macio, mais organizado, mais moderno e tem mais potência que o outro. Até a cor ficou melhor".

A HIGIENE É FUNDAMENTAL. É NA SUJEIRA QUE SE DESENVOLVEM TODOS OS TIPOS DE AGENTES, MOSQUITOS, PERNILONGOS, RATOS ETC, QUE PROVOCAM DOENÇAS.

PLANOS	CAPITAIS				CUSTO INDIVID.
	MORTE NATURAL	MORTE ACIDENTAL	INVALIDEZ *	MORTE ESPOSA NÃO SECURADA	
A	422.222,22	844.444,44	422.222,22	126.666,66	190,00
B	562.222,22	1.124.444,44	562.222,22	168.666,66	253,00
C	788.888,88	1.577.777,76	788.888,88	236.666,66	355,00
D	1.042.222,22	2.084.444,44	1.042.222,22	312.666,66	469,00

(* Invalidez permanente por acidente total ou parcial.

Sociais

CASAMENTOS DO MÊS

Nosso abraço aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente. Que o casamento lhes traga muitas alegrias.

USINA

- **Tereza Cristina L. Oliveira e José Ismar T. Mello**, dentista, casaram-se em janeiro, dia 16.
- **Terezinha Riolo e Francisco Marcos Gonçalves**, médico do trabalho, casaram-se dia 30 de janeiro.

- É o casamento de **Fátima A. da Luz e Ailton Doniz. da Silva**, destilador, também aconteceu em 30 de janeiro.

CARPA

- Dia 06 de fevereiro casaram-se **Sandra Regina Montanari e Carlos César da Silva**, lubrificador de Campo.
- No dia 13, a vez de **Eliane Teixeira Siqueira e Valdeir Barbosa Roman-cini**, da turma B.

CHORINHO NOVO

Tem chorinho novo no lar de alguns companheiros nossos. Que estas crianças cresçam felizes, abençoadas por Deus, por seus pais, familiares e amigos. Sejam bem vindas.

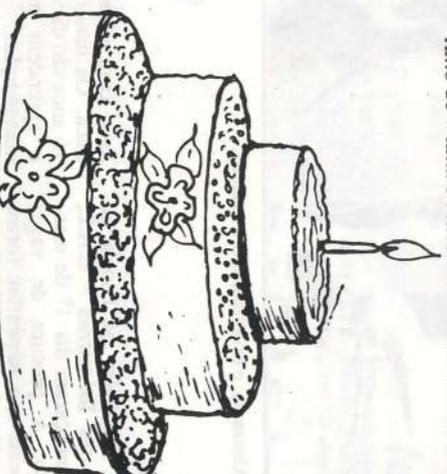
TODOS OS NASCIMENTOS OCORRERAM EM FEVEREIRO

USINA

- **ADEMIR** chegou dia 02. É filho de Ivandete e Ademir Chavans dos Santos que já tinham uma filha.
- Dia 19 nasceu **MARCOS WILIAN**, filho de Donizete e Ramundo Carlos Ferreira, que já tinham uma garota.
- Ainda dia 19, nasceu **PATRICIA**, primeira filha de Lucidávia e Valmir Cardoso dos Santos.
- **ANA PAULA** é a segunda filha de Mariza e Paulo Pedroso. Ela nasceu dia 03.
- **TÚLIO** chegou dia 04. É o primeiro filho de Vilma e Antônio Carlos Donizeti.

CARPA

Parabéns aos companheiros que aniversariaram no período de 15 de fevereiro a 15 de março. Nosso abraço e votos de uma vida longa e feliz com a Benção de Deus.



Vem aí o II Campeonato Amador de Futebol Cidade de Serrana

Todas as equipes inscritas para este Torneio, denominado "Antônio Camargo Resende", participaram do tradicional Torneio Início, realizado em 21 de fevereiro. No domingo seguinte, começaram os jogos da primeira fase.

Cinco equipes estão representando a Em presa: Associação Atlético Pedrense A, Associação Atlético Pedrense B - (Manutenção), Sociedade Esportiva Transwaal, Santa Mariana F.C. e Esporte Clube Laranjeira. As equipes participantes estão divididos em três

grupos: assim distribuídos:

Grupo A: Sermag, Santa Mariana, Pedra B e Internacional.
Grupo B: União, Pedra A, Santa Cruz e Laranjeira.

Grupo C: Transwaal, Santa Maria, São Francisco e Martinópolis.

TABELA DA PRIMEIRA FASE
28/02/88

União F.C. X E.C. Laranjeira
Santa Maria X Transwaal

Notas esportivas

VETERANOS - começam com o pé es-

querdo.
Mesmo com o reforço dos craques da A.A.P. titular, os Veteranos não conseguiram converter em gols as oportunidades surgidas e perdeu as quatro partidas disputadas em fevereiro. Parece mesmo que em 88 o time entrou em campo com o pé esquerdo. Falou entrosamento, já que valores individuais tinham com sobra para apresentar um bom futebol.

MOTORISTAS - muita animação.

O pessoal está animado e tem razão, porque fechou fevereiro invicto. Muitos novos jogadores integram-se à equipe e alguns, como o ponta esquerda Dim, vem se destacando nas partidas. Para os dirigentes a chave do sucesso da equipe está na união e garra dos seus integrantes. Eles prometem esforçar-se para manter a invencibilidade. Vão em frente, garotos!

A.A. PEDRENSE - mais experiente.

A equipe que disputou a Açúcar e Alcool foi mantida e tentará fazer uma boa apresentação no Torneio da Cidade, iniciado em 28 de fevereiro. No Torneio Início, o time se apresentou bem, ganhou uma e empatou outra, mas ficou de fora porque perdeu no sorteio. O técnico **Idevaldo Bertagnoli** acredita na experiência da equipe agora mais coesa e consciente de sua força. "Se pegar com garra e responsabilidade, dá prá chegar", afirmou.

MANUTENÇÃO

SANTA MARIANA - gente nova.
A equipe perdeu alguns de seus jogadores que passaram a integrar outras equipes, especialmente a A.A.P., quando da disputa do Torneio Açúcar e Alcool. Foi um período difícil, mas o pior já passou e a equipe se reestruturou com gente nova, jogadores jovens que prometem empenho e garra, na busca do título campeão no Torneio da Cidade (ver tabela).

Somente duas partidas em fevereiro, mas duas boas vitórias, inclusive uma goleada de 6 a 1 frente o Vila Nova. Agora as atenções se voltam para o Torneio da Cidade, onde o time faz sua estreia. Embora sabendo que enfrentarão adversários fortes, a equipe está confiante, promete jogar de igual para igual e não medir esforços para passar para a segunda fase.

RESULTADO DAS RODADAS DE FEVEREIRO								
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS	SOMA PONTOS GANHOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS
TITULARES								
A.A. Pedrense	03	02	-	01	08	04	Arquimedes	03
S.E. Transwaal	04	02	01	01	06	05	Sapo	03
S. Mariana F.C.	03	02	-	01	10	-	Domingos	02
ASPIRANTES								
A.A. Pedrense	-	01	01	-	-	-	Pedro Paulo	02
S.E. Transwaal	02	01	01	01	02	02	Nori	03
S. Mariana F.C.	03	01	01	01	06	03	Nori	03
VETERANOS								
A.A. Pedrense	04	-	-	04	02	-	Arquimedes e Vanil	01
Manutenção	02	02	-	-	08	04	Amadeu	03
Motoristas	03	02	01	-	05	05	Jacaré e Dim	02

Aos jogadores e torcida

A Diretoria da Empresa deseja que todas as Equipes que a representam disputem este Campeonato respeitando rigorosamente todo o regulamento determinado pela Comissão Organizadora do Torneio, para que os jogos se realizem num clima de lealdade, disciplina e amizade, dentro dos princípios do verdadeiro espírito esportivo que deve nortear as competições.
Boa sorte a todos!

06/03/88
Santa Cruz X Pedra A
Sermag X Internacional E.C.
13/03/88
Santa Mariana X Pedra B
São Francisco X Santa Maria
20/03/88
Martinópolis X Transwaal
E.C. Laranjeira X Santa Cruz
27/03/88
Internacional X Pedra B
Santa Maria X Martinópolis

03/04/88
Sermag X Santa Mariana
União F.C. X Pedra A
10/04/88
Transwaal X São Francisco
Santa Cruz X União E.C.
17/04/88
Pedra A X Laranjeira
Sermag X Pedra B
24/04/88
Martinópolis X São Francisco
Santa Mariana X Internacional

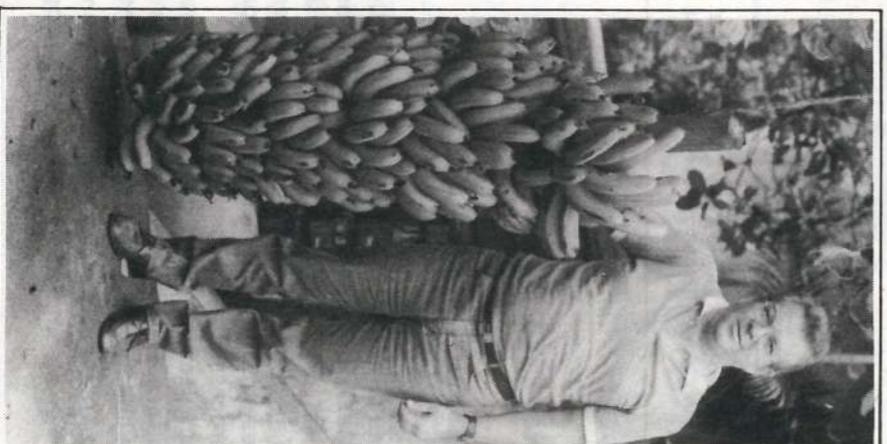
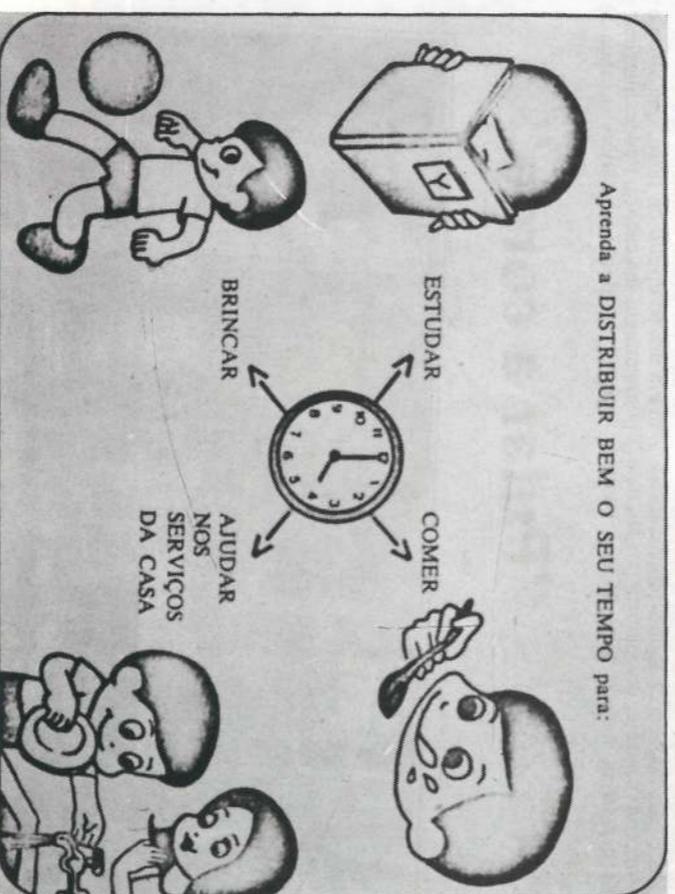
VAMOS LÁ TORCIDA!

Dois eventos esportivos de grande importância, envolvendo funcionários da Usina e Carpa, movimentam Serrana: o Campeonato Amador de Futebol da Cidade e o IV Futsal.

Vamos lá torcida!
Nossos craques precisam de seu entusiasmo, de sua vibração!
Compareçam e prestigiem suas equipes.

OS ARTILHEIROS DO MÊS

Eles não fizeram muitos gols - apenas três, mas de qualquer forma, foram os funcionários artilheiros de fevereiro e merecem os cumprimentos. S' o eles:
Arquimedes Ramos da Silva, da A.A.P., **Loutrival Ribeiro (Nori)**, da Santa Mariana e **Amadeu de Oliveira** do Manutenção.



Que bananada!

Osvaldo F. Barbosa, o Osvaldinho, do latramento contou do enorme cacho de bananas, colhido no seu quintal. Contadas uma a uma somaram 300 bananas. Na contagem ele encontrou três "felipes" e um "trilpe" ("três furtas grudadas" - explicou). "O Observador" foi lá e o **Jader** registrou a colheita nesta foto. Sorte dos parentes e vizinhos, porque quando as frutas amadurarem, ele e **Estela**, sua esposa, as distribuem. E se quiser ainda dá prá fazer uma bela bananada.
Osvaldinho garantiu que já colheu outros cachos ainda maiores que este. Além da bananeira, plantada por ele mesmo, ainda tem lá pés de cajá, pêssego, mexerica, mamão... Embora seja um terreno difícil, por ser atorro, **Osvaldinho** que adora fugar no quintal, não desiste da horta e tem lá seu cantinho de cebolinha e salsa. "Por enquanto, mas vou tentar plantar de novo outras verduras", disse...
Em tempo: se alguém quiser muda de prodigiosa bananeira, **Osvaldinho** pode arranjá-la.

Cada cabeça uma sentença

ele, tem sido evitados acidentes graves, senão fatais.

Em fevereiro conforme noticiamos, **Abílio Pereira de Carvalho**, que felizmente, usava capacete, nada sofreu quando a espina atingiu sua cabeça, caída de uma altura de 12 metros.

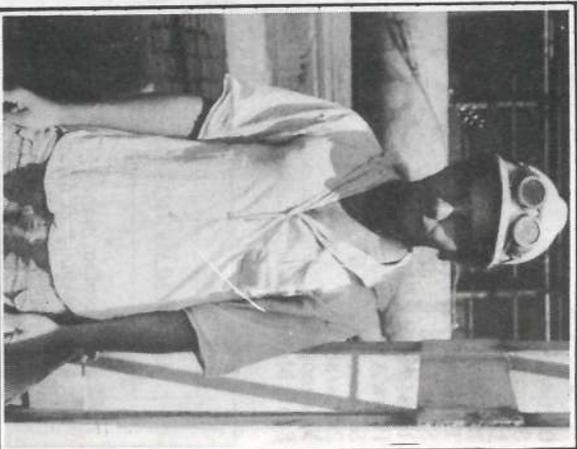
Em março, dia 2, outro acidente. Dessa vez com **Ademir Protázio**, funcionário da Senoi, firma de prestação de serviços: a amarra do cabo de aço soltou, o cano que ela prendia desceu e uma cantoneira do cano atingiu sua cabeça, graças a Deus, protegida com o capacete, que aliás, ficou destruído. Ainda assim, **Ademir** levou sete pontos na cabeça, num lance que, conforme testemunhas, sem o capacete, certamente seria fatal.

DE NOVO...

Pois é! No dia seguinte, o capacete foi o herói que livrou **Odécio Aparecido da Silva** de "uma boa".

Odécio tem 19 anos e trabalha na Usina desde os 14, e como está na manutenção - é caldeireiro, não deixa de usar os E.P.I's, principalmente o capacete.

Felizmente, porque se não usasse, a esta hora... E que no dia 03 de março, ele estava acompanhando a colocação de um cano sobre uma estrutura, enquanto seu colega retirava um pé direito de ferro, que virou e a ponta atingiu sua cabeça. Podem imaginar o "baque" - **Odécio** caiu sobre o braço fe-



Odécio estava com capacete na cabeça...

rindo--o superficialmente, mas, a cabeça bem protegida, nada sofreu.

Odécio comentou ao Observador:

- "Acho que se tivesse sem o capacete, esta hora eu já tinha ido... ou então tinha me machucado bastante, porque aquele pé direito deve ter uns 500 quilos".

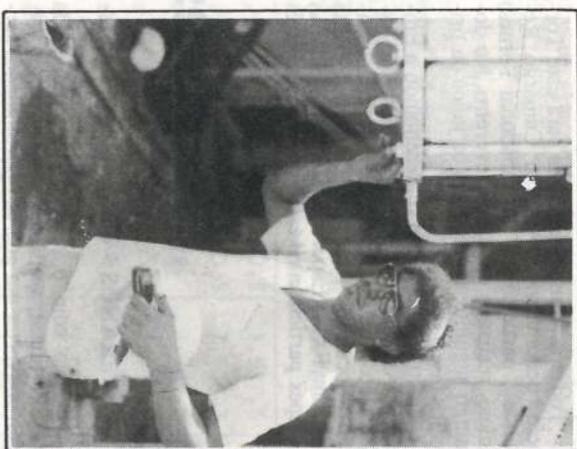
Odécio concorda que o uso do capacete, principalmente no verão, não é muito confortável, mas diz ele, "não dá para trabalhar sem o capacete. Tem que usar direito. De vez em quando a gente tra ele, dá uma coçadinha, reclama, mas o jeito é usar. Fazer o que, né?"

Nesse mesmo dia, à tarde, **Joel Domizete dos Santos**, pintor, trabalhava no pátio de cana, quando começou a chover. **Joel** correu para abrigar-se debaixo da mesa alimentadora e bateu com a cabeça na ponta do parafuso do registro. Foram necessários 10 pontos para costurar o corte.

Joel estava sem capacete, ou melhor, estava com ele na mão. Foi mesmo uma pena, e **Joel** estava aborrecido, quando falou ao "O Observador":

- "Esses dias, até comentei que ia dar de usar o capacete porque com montagem pra todo lado, bem podia cair um parafuso, ou qualquer outra coisa na cabeça da gente. Não deu em tempo de começar usar, eu me machuquei".

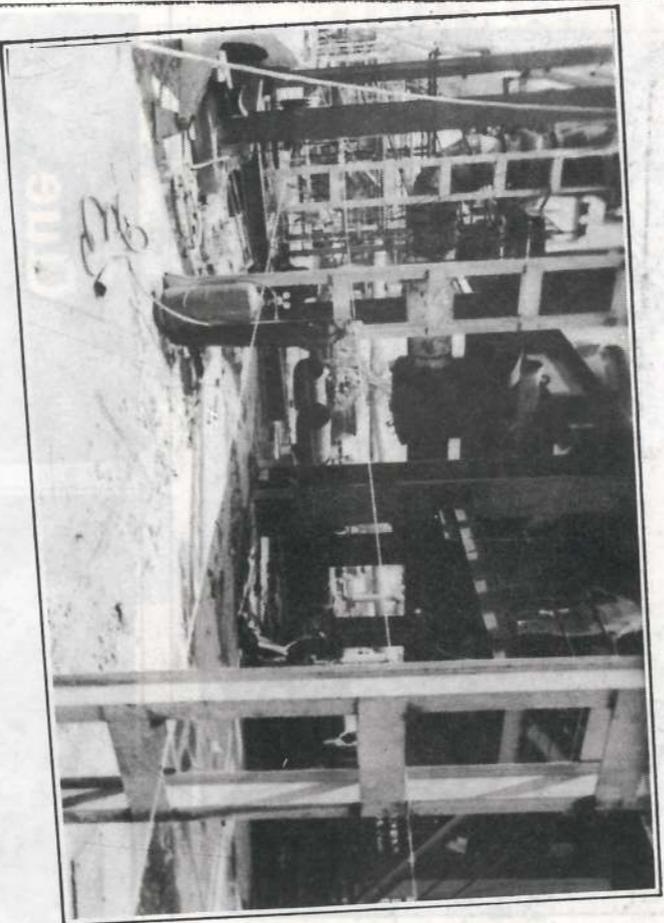
Ele ainda comentou que a parcaada foi mesmo forte: "Cai de costas e a dor de dente que estava sentindo até passou".



...e Joel estava com ele na mão.

Depois desses fatos, que prevaleça o bom senso entre os funcionários. "Cada cabeça, uma sentença", diz o ditado.

"Pular a corda"



Na primeira reunião da Cipa/Usina deste ano, Antônio Carlos Martini, encarregado da conservação de máquinas.

e equipamentos, sugeriu a colocação de cordas para isolar a área de construção do pré- evaporador.

E que o movimento por ali tem sido grande. Embora seu pessoal seja bem avisado e consciente dos cuidados que devem ter, constantemente funcionários de outras seções, passam por ali para "cortar caminho". Evidentemente eles até poderão continuar cortando o caminho. Mas, o fato de ter que "pular a corda", deve fazê-los lembrar que estão em área de perigo de acidentes e certamente serão mais cuidadosos.

Tal uma sugestão muito simples. Simples e eficaz!

5 recomendações importantes para quem acompanha a criança ao dentista

1. Nunca engane à criança. Diga-lhe que vai levá-la ao dentista. Faça-a compreender que vai visitar uma pessoa que a quer como amiga.
 2. Se você resolveu prometer-lhe algum presente para melhorar seu comportamento, não inclua o dentista nessas promessas. Seria prejudicial, para o bom andamento dos serviços.
 3. Deixe a criança expressar sua curiosidade por tudo que houver no consultório. O dentista terá prazer em explicar-lhe e aclarar suas dúvidas. Mas somente o dentista deverá prestar tais esclarecimentos.
 4. Controle seus temores. Evite, em presença da criança, relatar coisas desagradáveis e, não permita que outros o façam. Existem palavras que assustam e é necessário evitá-las.
 5. Enquanto você acompanhar uma criança no consultório procure não intervir na conversação entre ela e o dentista. A criança se confunde quando falam várias pessoas ou recebe indicações de vários lados, podendo ou não atender a nenhuma.
- Evite que várias pessoas acompanhem seu filho.

Mais uma etapa vencida

Até o final de março, será inaugurado o andar térreo do novo Bloco do hospital Santa Casa de Serrana. Neste bloco serão alojados os depósitos de gêneros e materiais, cozinha, refeitório, lactário, lavanderia, zeladoria, farmácia, esterilização de materiais, setor de pessoal, vestiários masculino e feminino.

Também estão sendo entregues para aparelho para raio X de 500

MA e uma processadora automática de filmes.

A continuidade das obras está sendo possível devido a colaboração de muitos serranenses, especialmente os fornecedores de cana e a Usina da Pedra que desde o início do projeto em 1985, até agora, vem colaborando ininterruptamente com essa entidade, para que Serrana possa ter um hospital com melhores condições de atendimento à saúde de sua população.

Ei, amigo!

Chega de enfiar a mão no bolso!

PONHA A MÃO NA TERRA.

FAÇA VOCE MESMO A SUA HORTA.

É FÁCIL E BARATO.

Procure o Serviço Social.

SEMENTES E ESTERCO GRATUITOS.